



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Detecção do morbilivírus canino em lontra (Lontra longicaudis)
Autor	JULIANA DO CANTO OLEGÁRIO
Orientador	CLAUDIO WAGECK CANAL

Deteccão do morbilivírus canino em lontra (*Lontra longicaudis*)

Juliana do Canto Olegário e Cláudio Wageck Canal

Laboratório de Virologia, Faculdade de Veterinária, UFRGS

A cinomose é uma doença sistêmica de animais carnívoros causada pelo vírus da cinomose canina, reclassificado como morbilivírus canino e pertencente ao gênero *Morbillivirus* da família *Paramyxoviridae*. A doença é endêmica no Brasil, sendo mais frequente em cães jovens não vacinados e representando uma importante causa de mortalidade. A enfermidade pode cursar com sinais digestivos, respiratórios, cutâneos e neurológicos, podendo ser assintomática em alguns animais. O vírus também infecta um grande número de espécies silvestres, como membros das famílias *Canidae*, *Procyonidae*, *Ailuridae*, *Ursidae*, *Mustelidae*, *Viverridae*, *Hyaenidae* e *Felidae*, além de mamíferos marinhos. O objetivo do trabalho foi detectar e descrever a presença do morbilivírus canino em uma lontra (*Lontra longicaudis*) necropsiada no Setor de Patologia Veterinária da Faculdade de Veterinária da UFRGS. Foram coletadas amostras de pulmão, fígado, baço, bexiga, rim, urina, fezes, intestino delgado, linfonodos mesentéricos, estômago, cérebro e cerebelo, das quais foi extraído o RNA total e feita a síntese de cDNA. Foi realizada nested-PCR para amplificação de um fragmento de 260 pares de bases do gene do nucleocapsídeo. As amostras de pulmão, bexiga, rim e cérebro resultaram positivas. O trabalho está em andamento, onde serão sequenciadas porções dos genes do nucleocapsídeo e da hemaglutinina para caracterização genética e comparação com outras cepas do morbilivírus canino relatadas no País.